

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **INSTITUIÇÕES, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UM ESTUDO DO MUNICÍPIO DE CASA NOVA NO TERRITÓRIO DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO**

**Verônica Ferreira Silva dos Santos<sup>1</sup> ; Dermeval Passos da Hora<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [vel\\_economia@yahoo.com.br](mailto:vel_economia@yahoo.com.br).
2. Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [dermepassos@yahoo.com.br](mailto:dermepassos@yahoo.com.br).

**PALAVRAS-CHAVES:** Desenvolvimento territorial. Políticas públicas. Instituição.

### **INTRODUÇÃO**

O município de Casa Nova está localizado no território do Sertão do São Francisco, além deste município o território engloba mais nove municípios são eles: Campo Alegre de Lourdes, Pilão Arcado, Remanso, Sobradinho, Sento Sé, Juazeiro, Curaçá, Uauá e Canudos.

O Sertão do São Francisco faz parte de uma divisão do Estado, chamado de Territórios Identidades, constituídas para fins de planejamento. O governo do Estado da Bahia passou a reconhecer em seu Planejamento Territorial a existência de 26 Territórios de Identidade, com a finalidade de identificar possibilidades de investimento a partir da realidade local de cada território, permitindo um desenvolvimento equilibrado e sustentável entre as regiões.

O Sertão do São Francisco encontra-se em uma região que apresenta condições favoráveis de clima e solo, o que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da produção irrigada de fruta, podendo encontrar, na região, portanto, os maiores produtores de frutas do Estado da Bahia, dando destaque para os municípios de Juazeiro, Curaçá, Casa Nova e Sento Sé.

Além das condições que a natureza propiciou para o cultivo de frutas as ações da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), através dos perímetros irrigados são também relevantes para a produção. O perímetro que engloba alguns municípios do Sertão do São Francisco é o do Pólo Juazeiro/Petrolina, o qual se constitui o Pólo de irrigação mais desenvolvido do Vale.

Devido à percepção da importância da ação do Estado e da sociedade para o desenvolvimento local, este trabalho teve como objetivo geral identificar qual a importância das instituições e das políticas públicas para o desenvolvimento territorial do Sertão do São Francisco, tendo como foco principal o município de Casa Nova. E seu objetivo específico foi analisar o desenvolvimento territorial do Sertão do São Francisco tomando dois pontos como referencial: o papel do Estado, através das políticas públicas; e o desempenho das instituições.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho de pesquisa consistiu-se de uma revisão literária aos principais autores, a fim de buscar o entendimento sobre o papel das instituições públicas e privadas no que diz respeito ao desenvolvimento do município de Casa Nova e qual a relação ou não das concepções de Douglas North e de Robert Putnam no que diz respeito ao modelo de desenvolvimento implantado neste município. Além disso, foi feito também uma pesquisa às bases de dados oficiais, como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SEI/SEPLAN (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia), Atlas do Desenvolvimento Humano, CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba) entre outros. E, por fim buscou-se identificar dados que pudessem ajudar no entendimento das ações do Estado e do desempenho

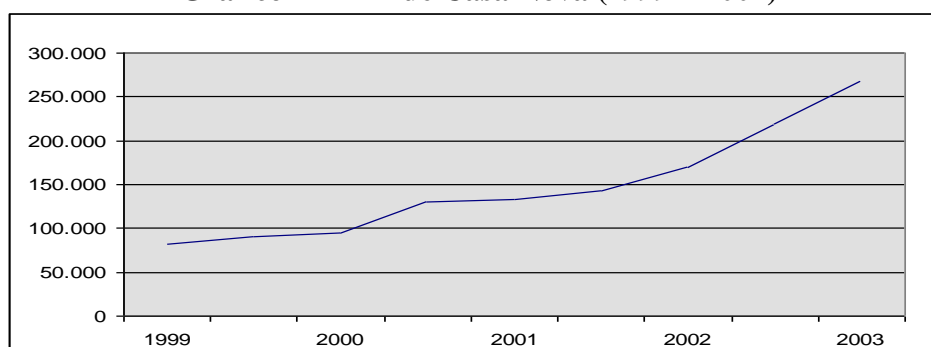
Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

institucional do município, sendo este último elaborado com base no trabalho de Robert Putnam.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que, os municípios do território mais beneficiados pelos projetos de irrigação (Juazeiro, Curaçá, Casa Nova e Sento Sé) são os que apresentam maior produção de frutas. O desenvolvimento da fruticultura irrigada permitiu a esses municípios, incluindo Casa Nova, o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), em detrimento das demais unidades. O gráfico abaixo apresenta o crescimento do PIB (em milhões) do município de Casa Nova.

**Gráfico 1 – PIB de Casa Nova (1999 – 2007)**



Fonte: IBGE. Elaboração Própria

**Tabela 1 – Indicadores de Desigualdade e Desenvolvimento**

	1991	2000
Índice de Gini	0,63	0,56
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,511	0,611
Educação	0,480	0,699
Longevidade	0,552	0,612
Renda	0,500	0,522

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

Ao se confrontar os indicadores econômicos com os sociais, o que se percebe é que não se pode mensurar o desenvolvimento econômico - entendendo este não apenas como um bom desempenho da economia, mas também como melhorias na qualidade de vida dos cidadãos – apenas pela ótica dos indicadores econômicos é preciso também analisar a evolução dos indicadores sociais.

Com o objetivo de desenvolver políticas públicas mais específicas para a realidade de cada localidade, tanto o governo federal quanto estadual, passa a dividir o espaço em territórios. No caso do governo federal, elaborou-se o Programa Territórios da Cidadania, em 2008, o qual procura promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. De acordo com esse programa, o território é formado por um conjunto de municípios com mesma característica econômica e ambiental, identidade e coesão social, cultural e geográfica. No âmbito estadual, o governo dividiu o Estado da Bahia em 26 Territórios de Identidade, incluindo o Território do Sertão do São Francisco.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Apesar da divisão observou ao longo da pesquisa que a maioria das ações, tanto federais quanto estaduais, não são exclusivas do Sertão do São Francisco, ou seja, as políticas implantadas nesse território são válidas para todo o estado da Bahia, o que contradiz o objetivo da divisão do espaço em território, o qual seria de estabelecer políticas diferenciadas para cada território, voltadas para as necessidades específicas de cada local. Já que, como afirma Dallabrida (2008), um território constitui-se de um elemento de identidade próprio e particular, tendo, portanto necessidades particulares e como tais devem ser atendidas nas suas especificidades.

Além do desempenho do governo, outro fator importante para promover o desenvolvimento territorial é a performance institucional de cada localidade. Para mensurar esse desempenho, este trabalho de pesquisa utilizou da metodologia elaborada por Putnam (2006) no seu livro *Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna*. Nesta obra o autor aborda os principais critérios para uma avaliação do êxito institucional, e quais os caminhos para alcançá-lo. Os pontos principais para o êxito institucional segundo Putnam (2006) são: atuação governamental; participação cívica e; capital social.

Para mensurar o comportamento cívico do município de Casa Nova primeiramente buscaram-se dados a respeito do comparecimento da população nas eleições, para isso utilizou dados disponíveis no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) das eleições de 2006 um ano depois do referendo das armas em 2005, o qual será utilizado posteriormente mostrando que a população apta a votar é praticamente a mesma.

Com a análise das eleições de 2006 percebeu-se que Casa Nova encontrou-se entre os municípios que apresentaram maior participação nas eleições. Entretanto, o comparecimento nas eleições pode não ser o melhor indicador para avaliar a participação cívica da população, e isso se deve por alguns fatores como: pelo fato do voto no Brasil ser obrigatório; e porque ainda existe no país, nas pequenas comunidades, a troca de favores em favor do voto.

Devido a isso, buscou utilizar outra ferramenta que, talvez apresentasse mais coerência, que no caso seria o referendo das armas de 2005. Observou-se que, a participação percentual da população no referendo é menor do que nas eleições, mas a população de Casa Nova encontra-se agora em segundo lugar em comparecimento no referendo.

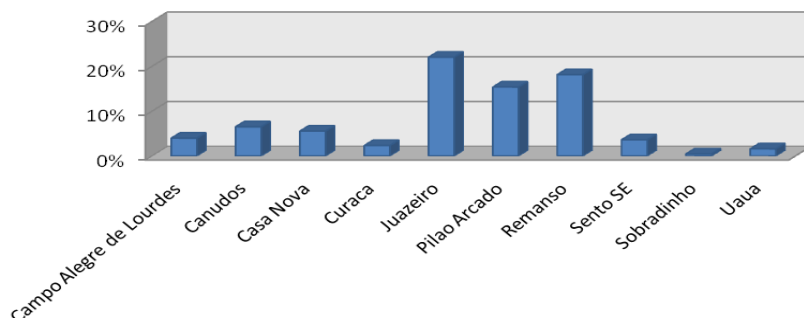
Além da participação cívica da população a ação coletiva representa um indicador do desempenho das instituições informais. De acordo com Putnam (2006) a cooperação voluntária é mais fácil numa comunidade que tenha herdado um bom estoque de capital social sob a forma de regras de reciprocidade e sistema de participação cívica.

O capital social, neste caso, diz respeito à característica da organização social, como confiança, normas e sistemas que contribuam para aumentar a eficiência da sociedade, facilitando as ações coordenadas.

O gráfico abaixo apresenta o percentual populacional, de cada município, que se encontra empenhada em alguma associação.

**Gráfico 2 - Percentual populacional empenhada em associações no Território do Sertão do São Francisco.**

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010



Fonte: Caged. Elaboração Própria.

Observando esse gráfico percebe-se que Casa Nova já aparece numa posição melhor do que os dados da tabela, ocupando a quinta posição entre os municípios do território do Sertão do São Francisco.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, conclui-se que o município de Casa Nova apresenta um baixo estoque de capital social, com relação aos demais municípios do Sertão do São Francisco, e isso se reflete na fraca atuação do Estado, no que tange as políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. Então o que se observa no município é um crescimento econômico, devido aos incentivos à fruticultura irrigada, mas não se detecta um desenvolvimento econômico, pelo fato de ainda ser insuficiente as ações no que tange as melhorias sociais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento Territorial: Possibilidades e desafios considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos**. Passo Fundo. Editora: URF Passo Fundo, 2008.
- PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**; trad. De Luiz Alberto Monjardim; 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 nov./2009.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, 2001. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/>. Acesso em 20 Jan. 2010.